

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND THE CRITICAL-OVERCOMING PERSPECTIVE: AN ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTIONS

Viviane Patrícia Pereira de Oliveira **1**
Lívia Tenorio Brasileiro **2**

Resumo: O presente estudo buscou analisar produções acadêmicas que tem subsidiado a Educação Física escolar a luz da Perspectiva Crítico-Superadora. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, no qual realizamos um levantamento dos acervos de periódicos de Educação Física. Foi possível identificar o crescimento de produções que têm se movimentado em torno da Perspectiva Crítico-Superadora, percebemos também nos estudos uma grande preocupação em superar as práticas voltadas para as questões biológicas, reconhecendo a cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física. Diante disso, reconhecemos os avanços conquistados no contexto escolar por meio da Perspectiva Crítico-Superadora, porém, entendemos que a temática é um campo vasto para investigações e que necessita de mais produções que dialoguem com a realidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Crítico-Superadora. Produção Acadêmica.

Abstract: The present study sought to analyze academic productions that have subsidized Physical Education at school in the light of the Critical-Overcoming Perspective. This is bibliographical research, in which we carried out a survey of the collections of physical education journals, using a time frame of articles published until the year 2021. It was possible to identify the growth of productions that have been moving around the Critical-Overcoming Perspective, with the commitment to collaborate with social transformation, we also noticed in the studies a great concern in overcoming practices focused on biological issues, recognizing body culture as an object of study of Physical Education. In view of this, we recognize the advances achieved in the school context through the Critical-Overcoming Perspective, however, we understand that the theme is a vast field for investigations and that it needs more productions that dialogue with the school reality.

Keywords: Physical Education. Critic-Overcoming. Academic production.

-
- 1** Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO/PE. Mestre em Educação Física, Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco – ESEF/UPE. Atualmente é professora da Prefeitura Municipal de Barreiros, Prefeitura Municipal Tamandaré- PE e da Autarquia Educacional da Mata Sul, na Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul em Palmares-PE. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8936122379013176>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4192-8848>. E-mail: vivipatyoliveira@hotmail.com
 - 2** Doutora em Educação na Faculdade de Educação/Unicamp. Professora Associada da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco – ESEF/UPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2051780563718960>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5864-1148>. E-mail: livia.brasileiro@upe.br

Introdução

Na década de 1980, vários debates e discussões acadêmicas foram surgindo e se multiplicando, apontando novas perspectivas para Educação Física (EF). A partir daí nasce o movimento renovador da EF. Para Machado e Bracht (2016, p. 850) esse movimento

Pode ser entendido como um movimento de caráter “-inflexor-”, dado ter representado um forte e inédito esforço de reordenação dos pressupostos orientadores da Educação Física, como, por exemplo, “-colocar em xeque-”, de maneira mais intensa e sistemática, os paradigmas da aptidão física e esportiva que sustentavam a prática pedagógica nos pátios das escolas. A despeito das diferenças internas ao próprio Movimento, pode-se dizer que, naquilo que concerne ao seu segmento crítico ou “-revolucionário-”, destaca-se o fato de a Educação Física (EF) absorver e participar do debate sobre as teorias críticas da educação que se desenvolvia no campo mais geral da Educação no Brasil.

O debate referido pelos autores trata-se do momento de enfrentamento pelo qual a educação brasileira estava vivendo, e inserido nesse contexto a EF busca no campo teórico-filosófico, pedagógico e epistemológico sua legitimidade enquanto área de conhecimento, visando superar o que se tinha posto historicamente, as fortes influências do militarismo, higienismo, esportivismo, bem como os entraves políticos e conflitos de classes sociais.

Assim surge um conjunto de concepções pedagógicas, as quais Castellani Filho (1999, p. 152) aborda em sua tese, denominando de abordagens e concepções pedagógicas que estão relacionadas à questão da metodologia do ensino, sendo elas as concepções não propositivas e propositivas (sistematizadas e não sistematizadas). De acordo com Souza Júnior (1999, p. 20-21) elas se apresentam com

[...] o objetivo de estruturar um corpo de conhecimentos específicos para a Educação Física. Na busca de uma nova dimensão, tais proposições sugerem desde o que entendem como elemento específico (objeto de estudo) da Educação Física, passando por operacionalizações de conteúdos do ponto de vista pedagógico e metodológico, indo até o entendimento como avaliar em Educação física.

Ainda, conforme o referido autor, “[...] nem todas as propostas tratam desses elementos citados, umas trazem referências e outras não, mas algumas conseguem contribuir com diversos pontos” (Souza Júnior, 1999, p. 21).

O fato é que chegamos à década de 1990 com um movimento expressivo de reflexões que apontam a necessidade da EF se reconhecer como área de conhecimento, de acordo com Bracht (1999) foram incorporadas discussões pedagógicas influenciadas pelas ciências humanas especificamente a sociologia e a filosofia da educação, assim a Educação Física Escolar (EFE) recebe novas propostas, entre as quais o autor destaca as críticas, agora dentro de uma perspectiva das experiências e vivências do cotidiano, que está sempre passando por modificações devido as influências culturais.

Com essas influências do campo das Ciências Humanas, a EFE passou a buscar uma nova direção, compreendendo que o desenvolvimento do indivíduo perpassa pelo enfoque da EF enquanto componente curricular por meio da socialização, interação e o reconhecimento do seu próprio corpo.

Nesse sentido, destacamos a Perspectiva Crítico Superadora (PCS), elaborada por um Coletivo

de Autores, que resultou na obra Metodologia do Ensino da Educação Física, livro publicado em 1992, no qual seus autores alertam quanto ao uso do mesmo: “Não pode ser um mero receituário de atividades, uma lista de novos exercícios e de novos jogos” (Coletivo de Autores, 2012, p. 19). Tal alerta é dado em virtude de o livro ter sido elaborado no intuito de auxiliar os/as professores/as a refletir sobre as questões teórico-metodológicas da EF no cotidiano escolar. De acordo com Souza Júnior *et al.* (2011, p. 393)

[...] o livro continua sendo referência central para a formação inicial e continuada de profissionais de Educação Física, tornando-se, poderíamos dizer, uma leitura imprescindível, um clássico da área, para aqueles que atuam na Educação Física escolar.

Diante dessas considerações, apresentamos o seguinte problema de pesquisa: quais produções acadêmicas brasileiras na EFE, têm como fundamentação teórica a PCS?

A partir dessa questão direcionadora, o estudo se justifica pela relevância que a PCS tem se constituído ao longo dos anos na EFE, por possibilitar aos professores/as de EF reflexões sobre sua prática pedagógica pautadas na PCS e instigar para que sejam desenvolvidas novas produções científicas referentes a EFE no contexto da PCS.

Para isso elencamos como objetivo geral: analisar as produções acadêmicas brasileiras, que tem subsidiado a EFE a luz da PCS¹.

Metodologia

Desenvolvemos estudos a partir da pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2017, p. 34), é um tipo de pesquisa

[...] elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet.

Assim realizamos o mapeamento de produções acadêmicas referentes EFE, tendo como foco principal a PCS. O mapeamento se deu verificando cada periódico. Como critério de inclusão, optamos por estudos disponíveis desde a primeira edição dos periódicos até o ano 2021, ano base da coleta da pesquisa.

Os periódicos pesquisados foram da área de Educação Física, que dialogaram com o campo da Educação, sendo destacas as seguintes revistas: Movimento², Pensar a Prática², Motriz³,

1 O presente estudo é um fruto da pesquisa de mestrado intitulada: “A prática pedagógica dos professores/as de Educação Física no Ensino Fundamental do Município de Barreiros/PE: aproximações com a Perspectiva Crítico-Superadora, no qual realizamos um recorte da fundamentação teórica a partir do mapeamento das produções acadêmicas referente a temática.

2 Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento>. Acesso em: 24 set. 2021. ² Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/fef>. Acesso em: 23 out. 2020.

³ Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz> Acesso em: 23 out. 2020.

⁴ Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia> Acesso em: 18 set. 2020.

⁵ Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE>. Acesso em: 15 jul. 2020.

⁶ Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis>. Acesso em: 23 out. 2020.

Motrivência⁴, Revista Brasileira de Ciência do Esporte (RBCE)⁵, Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá⁶, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo⁷ e o Caderno de Formação da Revista Brasileira de Ciência do Esporte⁸.

A busca ocorreu de forma *on-line*, acessando as páginas de cada periódico. Para isso usamos o termo “cultura corporal”. Sendo assim, buscamos identificar cada artigo pelo título, não ficando claro no título, passamos a realizar a leitura do resumo e aqueles que não deixava explícito a temática realizamos a leitura completa do texto buscando elucidar sua base na PCS. Após esse processo identificamos 14 (quatorze) estudos sobre a temática. As produções selecionadas estão apresentadas no quadro 1.

Quadro 1. Levantamento de artigos em revistas científicas

Título do artigo	Autoria	Periódico	Ano	Link de Acesso
O trato com o conhecimento da ginástica em classes multisseriadas: apontamentos da pedagogia histórico crítica e da metodologia do ensino da educação física crítico-superadora para o currículo das escolas públicas.	TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; COSTA, Cláudio dos Santos; JÚNIOR VILAS-BÔAS, Jaildo Calda dos Santos	Movimento	2020	https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/87783/57089
Apropriações e produções curriculares de professores de educação física	TENÓRIO, Kadja Michele Ramos <i>et al.</i>	Movimento	2017	https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/69700/46217
A educação física e o trabalho educativo inclusivo	SIMÕES, Anaís Suassuna <i>et al.</i>	Movimento	2018	https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/73009/47792
Educação física escolar: uma proposta a partir da síntese entre duas abordagens.	ABIB, Pedro Rodolpho Jungers	Movimento	1999	https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2455
Educar para superar: uma reflexão sobre a educação física escolar	SILVA, Maria Cecília de Paula	Pensar a Prática	2004	https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/96
Ginástica geral na escola: uma proposta metodológica	OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz; LOURDES, Luiz Fernando Costa	Pensar a Prática	2004	https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/97
Aproximações exploratória sobre educação, educação física e sociedade: adversidades de um currículo	OLIVEIRA, Cristina Borges	Pensar a Prática	2001	https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/79

⁷ Disponível em: <http://www.journals.usp.br/rbefe/article/view/99788>. Acesso em: 23 out. 2020.

⁸ Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos>. Acesso em: 23 out. 2020.

A cultura corporal como área de conhecimento da educação física	BRASILEIRO, Livia Tenorio <i>et al.</i>	Pensar a Prática	2016	https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/41015
Dança nos ciclos de escolarização: aproximações teóricas	GUIMARÃES, Gina	Pensar a Prática	2006	https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/53
A formação do conceito na teoria de Vigotski: contribuições para o ensino da ginástica na educação física	VASCONCELOS, Carolina Moura; MARTINELLI, Telma Adriana Pacífico; ALMEIDA, Eliane Maria	Pensar a Prática	2003	https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/53128/33451
A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição?	RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina	Pensar a Prática	2011	https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/12202
Propostas curriculares para educação física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte	TENÓRIO, Kadja Michele Ramos <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Ciência do Esporte	2015	http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/1700
Da pedagogia crítica à pedagogia crítica: o movimento de elaboração de uma proposta de ensino de Educação Física	NASCIMENTO, Carolina Picchetti; FELICIO, Breno Francesconi	Motrivivência	2019	https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e55580
A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: especificidades e relações com a Educação Física	SOUZA, Bárbara Isabela Soares	Motrivivência	2019	https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e56519

Fonte: As autoras (2023).

No segundo momento, realizamos o mapeamento tomando como fonte a base de dados Scielo – *Scientific Eletronic Library Online*. Nesta realizamos o cruzamento dos termos Educação Física *and* cultura corporal, onde localizamos mais 2 (duas) produções, 1 na área de Psicologia e 1 em EF, conforme quadro 2.

Quadro 2. Levantamento de artigos – SciELO

Título do artigo	Autor/a	Periódico	Ano	Link de Acesso
Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos: apontamentos para a Educação Física	SILVA, Matheus Bernardo	Psicologia Escolar e Educacional	2016	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572016000300533&lang=pt

Coletivo de autores: a cultura corporal em questão	SOUZA JÚNIOR, Marcílio <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Ciência do Esporte	2011	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000200008&lang=pt
--	--	--	------	---

Fonte: As autoras (2023).

Para análise recorreremos a análise descritiva, que de acordo com Gil (2017, p. 33) “[...] as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Assim sendo, buscamos analisar a realidade presente nos dados encontrados. Para tal, buscamos elucidar as contribuições das produções que foram mapeadas a partir do levantamento de artigos em revistas científicas, consolidando o que a literatura tem no presente momento acerca da PCS e a Prática Pedagógica de Professores/as na EFE no ensino fundamental.

O que nos dizem os estudos acadêmicos

Os achados que expomos nos quadros 1 e 2, totalizam 16 (dezesseis) produções que versam sobre a temática da PCS. Destacamos inicialmente os anos que foram publicados os estudos, no qual foi possível identificar o primeiro artigo no ano de 1999, e os demais foram publicados entre 2001 e 2020. Vale salientar que os anos 80 e 90 nosso país passou pela redemocratização,

[...] época em que o Brasil retoma suas liberdades e legitimidade social e política e a sociedade como um todo (a sociedade civil e a sociedade política) começa a debater novos projetos para a educação nacional. É dessa época que datam os primeiros projetos de leis que procuram regulamentar legal e pedagogicamente à Educação Física nos tempos e espaços escolares (Marcieira; Mata; Hermida, 2011, p. 112).

Foi esse contexto histórico que ocasionou novas concepções e diretrizes para a EFE, e ao longo dos anos vários estudos foram sendo desenvolvidos trazendo uma série de contribuições para prática pedagógica da EFE.

Diante disso, constatamos nesses achados uma diversidade de temáticas que problematizam sobre a PCS. Para uma melhor visualização, organizamos os artigos em grupos temáticos (GT), trazendo a temática, o quantitativo de estudos e os autores. O nosso objetivo foi dar destaque ao objeto central de cada estudo conforme o quadro 3:

Quadro 3. Grupos temáticos de estudos encontrados

Grupos Temáticos	Autores	Quantitativo de estudos
GT 1 Proposta Pedagógica	Abib (1999); Nascimento e Felicio (2019)	2
GT 2 Currículo	Oliveira (2001); Silva (2004); Tenório <i>et al.</i> (2017)	3
GT 3 Cultura Corporal	Souza Júnior <i>et al.</i> (2011); Brasileiro <i>et al.</i> (2016); Silva (2016)	3
GT 4 Ensino	Guimarães (2006); Vasconcelos, Martineli e Almeida (2003); Oliveira e Lourdes (2004); Rufino e Darido (2011); Tenório <i>et al.</i> (2015); Souza (2019); Taffarel <i>et al.</i> (2020)	7
GT 5 Inclusão	Simões <i>et al.</i> (2018)	1

Fonte: As autoras (2023).

Em relação aos 2 (dois) artigos que integraram o GT1 sobre a Proposta Pedagógica, trazem discussões sobre a constituição de propostas pedagógicas a partir da PCS, porém em contextos diferentes.

Abib (1999) analisou duas abordagens da EFE: a Crítico-Superadora e a Educação Física Plural, criticando alguns elementos dessas concepções afirmou que de forma isolada elas são incompletas e assim resultou em “[...] uma nova proposta em busca da superação dessas duas importantes abordagens teóricas da área” (Abib, 1999, p. 33). Para o autor a proposta deve ser “[...] abrangente o suficiente para interpretar o fenômeno do ser humano em movimento, tanto sob o ponto de vista de suas particularidades, como também a partir de sua contextualização nessa sociedade em que vivemos” (Abib, 1999, p. 33). No estudo, o autor reconhece que necessita de uma maior sistematização e aprofundamento, em relação as abordagens que dão sustento a proposta, para que ocorra uma melhor estruturação.

Nascimento e Felício (2019) discutem sobre a elaboração de uma proposta de ensino, para um semestre de aula na educação infantil, norteadas pelos elementos que compõem a PHC e PCS. A proposta de ensino foi sistematizada a partir de três processos gerais:

- 1) a articulação dos princípios pedagógicos e formativos à dinâmica de ensino e aprendizagem;
- 2) a definição e elaboração dos conhecimentos próprios da Educação Física;
- 3) a conceituação e organização do trabalho com os temas (Nascimento; Felício, 2019, p. 1).

Diante dos processos mencionados, os autores vivenciaram a proposta de ensino, trabalhando conhecimentos a respeito do circo e da ginástica, destacando a importância desses temas em gerar reflexões e aprendizado referentes as questões sociais. De acordo com Nascimento e Felício (2019, p. 16) “[...] dessa forma, esse tema pode representar um meio para o estudo e o desenvolvimento do trabalho pedagógico em geral”. Com essa experiência os autores apontam para a possibilidade e permanência em avaliar e elaborar propostas de ensino crítico. Os artigos do grupo temático exposto expressam de uma forma geral a preocupação em implementar propostas pedagógicas dentro dos elementos da PCS.

O GT2 aponta 3 (três) estudos sobre currículo. Oliveira (2001) discorre sobre as adversidades do currículo crítico, dando uma ênfase a PHC, a partir das discussões realizadas por Dermeval Saviani e José Carlos Libâneo, destacando a relação das reflexões entre esses dois autores, no tocante as especificidades da EFE a autora, defende que o ensino seja dentro dessa perspectiva do currículo crítico se contrapondo

[...] ao currículo comprometido com a formação humana para o exercício das novas funções do mercado de trabalho e de suas novas exigências, tais como: qualidade total, autonomia, flexibilidade, formação abstrata e polivalente x formação humana omnilateral (Oliveira, 2001, p. 111).

O estudo de Silva (2004), objetivou discutir as possibilidades de ampliação e de superação das práticas educativas em EF na época, por meio da análise do documento Programa Municipal de Educação Física: diretriz curricular de Juiz de Fora Minas Gerais. De acordo com Silva (2004) o programa propõe uma EF que supere práticas ligadas unicamente as questões biológicas sem articulação com as questões sociais, político e econômico e da dimensão de totalidade do ser humano. A autora buscou analisar na proposta a política local, a relação trabalho-educação e a produção do conhecimento. Constando que esta toma como fundamentação teórica a PCS, reconhece a EF como uma disciplina escolar e a mesma apontou “[...] para a necessidade urgente e contínua da luta por uma educação pública de qualidade e de uma sociedade diferente da atual, com justiça econômica e social” (Silva, 2004, p. 205).

Tenório *et al.* (2017) analisaram decisões e interações dos professores/as em relação a proposta curricular da EFE do município de Camaragibe PE, proposta subsidiada pela PCS. O estudo se deu “[...] diante da necessidade de superação de um tradicionalismo, do reconhecimento da não neutralidade política e da busca por uma contribuição crítica à prática curricular” (Tenório *et al.*,

2017, p. 1179), os autores analisaram a proposta e as falas de 10 (dez) professores participantes, constatando um certo distanciamento dos professores na apropriação da proposta quanto a sistematização dos conhecimentos da EFE, devido as discordâncias ou desentendimentos com a proposta. Diante disso, os autores concluíram que se faz necessário junto aos sujeitos ampliar discussões sobre a proposta para que eles se apropriem e aprofundem os elementos que constitui a proposta, caso contrário os sujeitos e a política curricular podem correr “[...] o risco de transformar a proposta curricular da área em documento meramente contemplativo” (Tenório *et al.*, 2017, p. 1188).

O GT3 é composto por 3 (três) artigos com centralidade na temática da Cultura Corporal. No estudo de Souza Junior *et al.* (2011) a cultura corporal é analisada a partir da obra Metodologia do Ensino da EF, que buscou refletir sobre a sua origem e compreensão na obra, sobretudo entre os próprios autores. O estudo ocorreu a partir de diálogos com a literatura e, também, por meio das entrevistas realizadas com os autores do livro, no qual constataram entre os seis autores que a cultura corporal, objeto de estudo da EFE na PCS, apresentou entendimento e defesa em posições opostas, mesmo assim o que unia os autores foi mais valorizado do que os que distanciavam. Assim, os autores do estudo em questão acreditam e defendem “[...] a cultura corporal como constituinte das questões culturais do homem, condicionada histórica e socialmente” (Souza Junior *et al.*, 2011, p. 408). E ainda destacam o posicionamento dos autores da obra que

[...] no decorrer da história da Educação Física mais recente, é a elucidação da dialeticidade da dimensão cultural do corpo e do corpo na cultura e mais, particularmente, no reconhecimento da atividade humana que produz tal dimensão e, ao mesmo tempo em que produz a si mesmo, é produzido por ela (Souza Junior, 2011, p. 408).

Ainda no contexto da obra mencionada, Brasileiro *et al.* (2016) tomam como referência analisar a base conceitual que sustenta o termo Cultura Corporal, buscando também refletir sobre como este termo foi introduzido na área de EF nas últimas décadas. Os autores identificaram como base teórica a PHC no contexto da educação e na especificidade da EF a perspectiva sócio-histórica, sendo assim os autores consideram que a obra “[...] ao anunciar o termo Cultura Corporal, lança mão de uma base teórica que explicita a ação humana como expressão da cultural imaterial” (Brasileiro *et al.*, 2016, p. 1009). Quanto a inserção do termo na área

Reconhecemos que o termo Cultura Corporal é apresentado na produção acadêmica da Educação Física na década de 1990, tendo a obra mencionada, escrita por um Coletivo de Autores, seu marco conceitual na divulgação nacional (Brasileiro *et al.*, 2016, p. 1009).

O estudo de Silva (2016) traz uma discussão sobre a cultura corporal na perspectiva da formação de conceitos científicos no campo da EFE, delineado pela base teórica da psicologia histórico-cultural e a PHC, de acordo com Silva (2016, p. 534)

A psicologia histórico-cultural, portanto, no que se refere à análise do desenvolvimento humano, possui embasamentos teórico-metodológico suficientes para compreender o processo de formação e apropriação de conceitos científicos.

Para isso se faz necessário na prática pedagógica do/a professor/a, desenvolver procedimentos e ações metodológicas para que estes conceitos sejam aflorados e contribuam para o pensamento teórico-científico do estudante. Diante disso, o autor reconhece que os elementos teórico-metodológicos da PHC como “[...] as formas cabíveis de fazer com que os alunos possam se apropriar o conhecimento científico por meio da formação de conceito científico, contribuindo para a elevação do pensamento teórico-científico” (Silva, 2016, p. 540) e destaca que o estudo precisa de maiores aprofundamentos e análises.

Os estudos do referido GT 3 reconhecem a cultura corporal como objeto de estudo da EF, este é constituinte da PCS, que tem em sua fundamentação um dos principais objetivos que é

tratar esses conhecimentos dentro da historicidade, em diálogo com os conhecimentos teóricos científicos, visando contribuir com o pensamento crítico, resultando na transformação social dos estudantes.

Em relação ao do GT 4, traz 7 (sete) estudos sobre a temática do Ensino, discutindo alguns temas da cultura corporal 1 (um) sobre dança, 3 (três) sobre ginástica, 1 (um) sobre luta, 1 (um) sobre esporte e 1 (um) estudo sobre o ensino da EF na educação infantil.

Sobre o trato do conhecimento da ginástica, Oliveira e Lourdes (2004) discutiram uma proposta metodológica da ginástica na EFE, por meio da ginástica geral, como uma característica central a ausência da competição, fundamentado na PCS, buscando privilegiar a formação humana em sua totalidade. Assim, os autores reconhecem que uma proposta nesse contexto “[...] propõe a educação a serviço de novos valores, manifestados e gerados na sociedade e na vivência do lúdico na cultura, sendo os participantes agentes da história, em busca da transformação social” (Oliveira; Lourdes, 2004, p. 228).

Já Guimarães (2006) realizou um estudo sobre o trato do conhecimento dança e os ciclos de escolarização. A autora buscou refletir sobre a sistematização do referido conhecimento por meio do trato pedagógico da PCS, analisou também três propostas de ensino com a dança, a partir de autores que discorrem sobre o tema. Sendo assim, a autora aponta que “[...] acreditamos, sim, ser possível a organização em ciclos e o trabalho do professor dentro dessa organização curricular” (Guimarães, 2006, p. 27). As propostas presentes no estudo, após ser analisadas pelos autores, ficou evidente que elas se aproximam “[...] dos princípios defendidos pelo sistema de organização curricular através dos ciclos de sistematização do conhecimento” (Guimarães, 2006, p. 27).

Sobre a luta, Rufino e Darido (2011) discutiram a respeito dos possíveis motivos pelos quais as lutas são separadas dos conteúdos dos esportes na esfera da cultura corporal. Os autores analisaram algumas propostas curriculares de EF identificando que a separação da luta dos conteúdos do esporte é uma forma de garantir “[...] que elas sejam efetivamente ensinadas nas aulas de Educação Física” (Rufino; Darido, 2011, p. 13). Outro motivo importante da separação é “[...] o fato de haver, em grande parte das lutas, características peculiares como a imposição de resistência física explícita contra os adversários” (Rufino; Darido, 2011, p. 13). Ressaltam, ainda, que têm tipos de lutas que não são esportivas e devem ser vivenciadas nas aulas de EF conforme exemplifica Rufino e Darido (2011, p. 13), “[...] é o caso do Tai Chi Chuan e da Capoeira”. Diante disso os autores concluem afirmando que:

[...] independente de serem classificadas ou não como modalidades esportivas, as lutas possuem a sua importância e devem ser ensinadas aos alunos nas aulas de Educação Física escolar, possibilitando que eles se apropriem deste importante conteúdo da cultura corporal (Rufino; Darido, 2011, p. 14).

A respeito do esporte, Tenório *et al.* (2015) analisaram como ele foi abordado nas propostas curriculares para EF no Estado de PE, nas edições de cada documento da proposta dos anos de 1989 a 2013. Os autores identificaram a continuidade da cultura corporal e o esporte em todas as propostas, nos quais os professores/as envolvidos na elaboração de tais documentos, apresentaram esforço para tratar o esporte de uma forma pedagógica, em que não fosse visto como uma repetição.

O estudo de Souza (2019) discorreu sobre princípios teóricos e metodológico da PHC em destaque os elementos da Teoria Histórico-Cultural e PCS, visando apresentar esses fundamentos para professores de EF da educação infantil. Os autores frisam que o estudo “[...] não possui a pretensão de constituir-se enquanto uma receita para a atuação nestes espaços, visando apenas sinalizar possibilidades para o trabalho docente em aspectos de planejamento, execução e avaliação” (Souza, 2019, p. 20). Essas possibilidades citadas pela autora, foram tratados estabelecendo relações com a EF e a Cultura Corporal.

Vasconcelos, Martineli e Almeida (2019), buscaram compreender a concepção de formação de conceito cotidiano e científico, segundo a teoria histórico-cultural especificamente as obras de Vigotski, objetivando contribuir para o ensino da ginástica na EF. Diante disso as autoras revelam que

A sistematização de ensino pautada nessa teoria, com vistas à formação de conceitos, oferece muitas contribuições para a educação e para a educação física, uma vez que aborda o processo de formação psicológica das crianças, em uma perspectiva histórica, bem como o processo de desenvolvimento humano, em sua totalidade (Vasconcelos; Martineli; Almeida, 2019, p. 11).

E em relação aos elementos da ginástica a teoria visa, segundo Vasconcelos, Martineli e Almeida (2019, p. 11), a “[...] compreensão do seu significado, de sua estrutura técnica, a fim de permitir ao aluno o acesso à produção mais desenvolvida que a humanidade acumulou historicamente”.

O último estudo nessa temática da ginástica, foi desenvolvido pelos autores Taffarel, Costa e Vila Boas Júnior (2020), no qual buscaram identificar as contribuições teórico-metodológicas da PHC e da PCS para o trato com o conhecimento da Ginástica, em classes multisseriadas, nas escolas públicas do campo. Sendo assim, os autores entendem que tratar a ginástica em classes multisseriadas

[...] poderá se organizar a partir do plano vertical e horizontal, considerando os ciclos de ensino enquanto proposta para superação da seriação que não atende com qualidade as necessidades de organização do trabalho pedagógico do professor nas classes regulares em geral e, principalmente, nas classes multisseriadas, sempre considerando a indissociabilidade entre conteúdo-forma e destinatário (Taffarel; Costa; Vila Boas Júnior, 2020, p. 13).

O conjunto dos artigos que constituiu temática sobre o ensino, em sua maioria, podemos perceber o trato metodológico fundamentado na PCS, a partir dos temas da cultura corporal. Percebemos também o empenho dos estudos em desenvolver o pensamento crítico seja na realidade de cada contexto, como também instigar a comunidade acadêmica a refletir sobre a ação docente.

O GT 5 trata da temática da Inclusão, no qual Simões *et al.* (2018) analisaram o trabalho educativo nas aulas de EF, discutindo sobre as questões da inclusão de estudantes com deficiência, no contexto de uma escola privada. A análise se deu a partir de documentos pedagógicos e na parte do campo envolveu sujeitos que compõem a escola (professora, coordenadora, psicóloga, diretora e 21 estudantes). Diante disso, nas doze aulas observadas os autores identificaram

[...] que houve aproximação com a EF Crítico-Superadora, mediante adequações no planejamento das aulas, das atividades e dos materiais utilizados, visando à apropriação dos estudantes sobre o conteúdo tratado. As análises dos documentos e entrevistas explicitaram que não houve restrição à participação dos estudantes com deficiência, revelando a concretização do trabalho inclusivo (Simões *et al.*, 2018, p. 35).

As contribuições dos/as autores/as deixam explícito a presença da PCS na prática pedagógica. Sabemos que é um grande desafio incluir estudantes com deficiência nas aulas de EF, no entanto o estudo revela que a realização do trabalho participativo articulado com outros profissionais da educação, bem como a realização de adequações no currículo, planejamento e atividades propostas possibilita a efetivação do trabalho inclusivo nas aulas de EFE.

Considerações finais

Ao longo dos anos a EF passou por mudanças quanto a sua legitimidade, seu lugar na sociedade, sua objetividade, seu trato pedagógico e fundamentação teórica. Foi visando

compreender o cenário acadêmico no que diz respeito as discussões que giram em torno da EFE e a PCS, que nos propomos com o estudo, analisar as produções acadêmicas brasileiras, que tem subsidiado a EFE a luz da PCS.

Sendo assim ao identificar os resultados obtidos no mapeamento, o estudo nos revelam um avanço para a EFE, uma vez que identificamos produções sobre a temática da PCS que vem refletindo e trazendo nas discussões uma preocupação em superar as práticas voltadas para as questões biológicas, tecnicista e militarista, reconhecendo a cultura corporal como objeto de estudo da EF, sendo tratados de forma pedagógica por meio do trato metodológico que permite considerar a historicidade dos/as estudantes e assim, em diálogo com os conhecimentos científicos, estimular o pensamento e atitude crítica dos/as mesmos/as.

O mapeamento também foi fundamental para trazer à tona um panorama geral, das discussões que vem se desenvolvendo a respeito da PCS, trazendo para os pesquisadores/as e professores/as da EFE, esse apanhado podendo ser usado como referência para outras pesquisas, bem como a realização de reflexões sobre a própria prática pedagógica, e conhecer outras realidades pedagógicas por meios dos estudos aqui citados.

Diante disso, apesar dos avanços reconhecidos no contexto escolar por meio da PCS, entendemos que a temática é um campo vasto para outras investigações. Acreditamos que dois caminhos podem ser trilhados para a ampliação da temática em questão, um seria instigar a comunidade científica a compartilhar suas experiências oriundas da prática pedagógica.

Por fim o outro caminho a ser percorrido, seria com os/as professores/as que estão no chão da escola colocando em prática a PCS, que externem, suas práticas para além dos muros das escolas e dialoguem com o campo científico, que essa ação seja mais próxima da realidade dos/as professores/as, tendo em vista quem muitos que estão nas escolas afastados do fazer científico, perdem o contato com esse fazer, o que impossibilita de tantas práticas exitosas alcance outros patamares e seja um meio de troca de conhecimentos e de referências para outras realidades.

Referências

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Educação física escolar: uma proposta a partir da síntese entre duas abordagens. **Movimento**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 29-34, out. 1999. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2455>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASILEIRO, Lívia Tenorio *et al.* A Cultura Corporal como área de conhecimento da Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, p. 1003-1013, dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/41015>. Acesso em: 23 out. 2020.

CASTELLANI FILHO, Lino. **A Educação Física no sistema educacional brasileiro**: percurso, paradoxos e perspectivas. 1999. 185 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1999.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DE PAULA SILVA, Maria Cecília. Educar para Superar: uma reflexão sobre a educação física escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 205–220, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/96>. Acesso em: 23 jul. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, Gina. Dança nos ciclos de escolarização: aproximações teóricas. **Pensar a Prática**, v. 6, p. 21-30, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/53>. Acesso em: 23 out. 2020.

MACIEIRA, Jeimison Araújo; MATA, Áurea Augusta R.; HERMIDA, Jorge F. A cultura corporal como

objeto de estudo nos referenciais curriculares do ensino fundamental da Paraíba. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 36, p. 111-128, jan. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2011v23n36p111>. Acesso em: 18 jul. 2020.

MACHADO, Thiago da Silva; BRACHT, Valter. O impacto do movimento renovador da educação física nas identidades docentes: uma leitura a partir da “teoria do reconhecimento” de Axel Honneth. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n 3, p. 849-860, ago. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/60228>. Acesso em: 11 jul. 2020.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti; FELÍCIO, Breno Francesconi. Da pedagogia crítica à pedagogia crítica: o movimento de elaboração de uma proposta de ensino de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, n. v. 31 n. 58, p. 1-19, maio. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e55580>. Acesso em: 18 jul. 2020.

OLIVEIRA, Viviane Patrícia Pereira. **A realidade da dança nas aulas de Educação Física Escolar**. 2011. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Universidade Gama Filho, Recife, 2011.

OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz; LOURDES, Luiz Fernando Costa. Ginástica geral na escola: uma proposta metodológica. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 221-230, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/97>. Acesso em: 23 jul. 2020.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 1-17, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/12202>. Acesso em: 18 jul. 2020.

SILVA, Matheus Bernardo. Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos: Apontamentos para a Educação Física. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 533-542, set./dez., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/gF3Hb8QtHKYLn6cB5H4skdw/?lang=pt#>. Acesso em: 11 jul. 2020.

SIMÕES, Anaís. Suassuna *et al.* A educação física e o trabalho educativo inclusivo. **Movimento**. v. 24, n. 1, p. 35-48, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/73009>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SOUZA, Bárbara Isabela Soares. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: especificidades e relações com a Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 58, p. 1-22, dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e56519>. Acesso em: 18 set. 2021.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio. **O saber e o fazer pedagógicos**: a Educação Física como componente curricular...?... isso é História! Recife: EDUPE, 1999.

SOUZA JUNIOR, Marcílio *et al.* Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 391-411, jun. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132892011000200008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2020.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; COSTA, Claudio dos Santos; VILAS-BÔAS JÚNIOR, Jaildo Calda dos Santos. O trato com o conhecimento da ginástica em classes multisseriadas: apontamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da metodologia do ensino da Educação Física Crítico-Superadora para o currículo das escolas públicas. **Movimento**, v. 26, e26040, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/87783>. Acesso em: 16 jul. 2020.

TENÓRIO, Kadja Michele Ramos *et al.* Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v. 37, n. 3, p. 280-288, 2015.

TENÓRIO, Kadja Michele Ramos *et al.* Apropriações e Produções Curriculares de Professores de Educação Física. **Movimento**. v. 23, n. 4, p. 1177-1190, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/69700>. Acesso em: 18 jul. 2020.

VASCONCELOS, Carolina Moura; MARTINELLI, Telma Adrian Pacifico; ALMEIDA, Eliane Maria. A formação do conceito na teoria de Vigotski: contribuições para o ensino da ginástica na Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/53128>. Acesso em: 16 jul. 2020.

Recebido em 16 de setembro de 2023.

Aceito em 30 de outubro de 2023.